



Dossiê - AMÉRICA/PERU - O mês de julho para celebrar São Camilo: a força da solidariedade. Testemunho de um doente de Aids que vive no Hogar São Camilo

Lima (Agência Fides) - O mês de julho é o mês no qual recorda-se São Camilo, uma das figuras mais emblemáticas da Igreja católica, que reflete toda a mística do serviço ao próximo. Assim, toda a comunidade camiliana de Lima festejou por dois motivos: primeiro, por ter passado de Delegação a Vice-Província e, segundo, porque foi depositada a primeira pedra do Centro de excelência, para que todos os soropositivos e os doentes de Aids encontrem espaço e solidariedade nesta casa.

Nesta ocasião, chegou à Fides o testemunho de Miguel Dorival, um doente soropositivo que vive no Hogar e que contou a sua experiência de vida. “Sou um soropositivo e estou amadurecendo com base na experiência vivida no Hogar São Camilo, que infunde valores como o respeito pelo ser humano, a dignidade da pessoa, a aceitação da própria condição, sem discriminações”, afirma Miguel. “O conceito de ser portador não nos impede de ajudar os outros, demonstrando através das nossas experiências que se pode ir adiante, em direção ao futuro, melhorando a nossa qualidade de vida. Agradeço ao Hogar São Camilo porque acolhe pessoas doentes de Aids, que trabalham em favor de todos nós”, conclui Dorival.

Muitos são os programas do Hogar São Camilo, entre estes: “Camilos Vida”, que distribui leite às crianças nascidas de mães contagiadas, para evitar a transmissão do vírus Hiv através do aleitamento.

“Vida Feliz” ajuda os menores soropositivos a crescer, oferecendo-lhes apoio moral, psicológico e principalmente nutricional, já que em suas casas não têm uma alimentação saudável. Atualmente, participam do programa 115 crianças, com os respectivos familiares.

O programa “Alumbrando una Vida” se ocupa das gestantes contaminadas, para que as crianças nasçam saudáveis. Até o momento, foram 100 as gestantes sensibilizadas, apoiadas, orientadas e educadas, para levar adiante uma maternidade saudável, responsável e consciente da própria diagnose.

“Estimulación Temprana” é o programa que serve a reforçar os laços mãe-filho, que podem se comprometer pelo medo da transmissão da doença.

“Albergue” se dedica à hospitalidade dos soropositivos e de seus familiares e oferece apoio emotivo e físico.

“Visita Domiciliaria” é uma experiência humana, na qual uma equipe multidisciplinar assiste as pessoas soropositivos em suas casas.

Além disso, são levados adiante o Programa de Terapia Antiretroviral de Grande Atividade, “T.A.R.G.A”, promovido pelo Fundo Global das Nações Unidas, e atividades educativas e preventivas, com encontros em grupos paroquiais, centros educativos e empresas. (AP) (24/7/2006 Agência Fides)